



Seixal

Escola Básica 2,3 Dr. António Augusto Louro

Lavanda (Alfazema Brava)

Lavandula dentata L.

Data em que foi plantada - Desconhecida

As Lavandas nativas são encontradas nas Canárias, norte e oeste da África, sul da Europa e no Mediterrâneo, Arábia e Índia.

Distribuição Geográfica desta espécie em Portugal – Esta espécie está disseminada de forma dispersa em Portugal.

Curiosidades - As flores de lavanda são usadas para arranjos florais secos. As flores púrpuras e os brotos, de fragrância suave, são utilizados em pot-pourris e também para impedir a presença de insetos e parasitas. O cultivo comercial da planta é para a extração de óleos utilizados como antissépticos, em aromaterapia e na indústria de cosméticos. Como produto terapêutico, em infusão, deve ser evitado o uso contínuo, podendo produzir excitação em dose tóxica.





Figueira

Ficus carica

Data em que foi plantada - Desconhecida

As figueiras são normalmente árvores, embora algumas espécies não cresçam muito e permaneçam como arbustos. Em todos os casos são plantas lenhosas, muitas com caule de forma irregular ou escultural, com raízes adventícias e superficiais. As folhas são alternas, usualmente providas de látex. A origem da espécie parece ser do Oriente Médio.

Distribuição Geográfica desta espécie em Portugal – Todo o País.

Curiosidades -As figueiras ocorrem em todos os continentes, com exceção da Antártica.

A figueira do figo comestível (*Ficus carica*) é a primeira planta descrita na Bíblia, quando Adão se veste com suas folhas, ao notar que está nu.





Nespereira

Eriobotrya japonica

Data em que foi plantada – Data Desconhecida

A nespereira da família Rosaceae. Apesar do nome, é originária do sudeste da China. O seu fruto, chama-se de nêpera.

Distribuição Geográfica desta espécie em Portugal –
Maioritariamente no norte de Portugal

Curiosidades -É uma árvore pequena, com uma coroa circular e um tronco curto. Pode crescer até 10 m de altura, mas é geralmente menor. Suas folhas são alternadas, simples, de 10 a 25 cm, verde-escuras, de textura rígida e com a borda serrilhada.





Plátano

Acer Platanoides L. (Platanus x hispanica)

Data em que foi plantada - Desconhecida

A sua **origem** não é fácil de determinar, por ser o resultado de uma hibridação entre o *Platanus orientalis* (nativo do sudoeste da Ásia) e o *Platanus occidentalis* (nativo da zona atlântica dos EUA).

Distribuição Geográfica desta espécie em Portugal – Centro Oeste e Noroeste ocidental.

Curiosidades

É uma árvore muito plantada nas cidades, pela sua grande resistência à poluição.

É muito comum em Portugal, plantado como ornamental em jardins, praças e ruas. Na nossa escola já só existe um Plátano, no entanto como os terrenos da escola eram uma quinta centenária, em outros momentos eram muitas as árvores desta espécie.





Seixal

Escola Básica 2,3 Dr. António Augusto Louro

Goiabeira

Psidium guava L.

Data em que foi plantada - Desconhecida

A origem desta planta é na América (zonas tropicais), Brasil e México.

Distribuição Geográfica desta espécie em Portugal – Planta que não se encontra de forma autóctone em Portugal.

Curiosidades - Em Inglaterra, a goiaba é chamada “fruta da geleia”, porque é muito consumida nessa forma. As sementes da goiabada são muito resistentes e foram transportadas no estômago de pássaros para serem semeadas através dos dejectos em várias áreas tropicais.





Seixal

Escola Básica 2,3 Dr. António Augusto Louro

Amoreira Negra

Morus nigra

Data em que foi plantada - Desconhecida

Morus é o nome de um género de árvores caducilófilas, que são conhecidas por amoreiras, nativas das regiões temperadas e subtropicais da Ásia, África e América do Norte, sendo que a maioria das espécies do género é asiática. Originária Ásia Menor é amplamente cultivada na Europa

Distribuição Geográfica desta espécie em Portugal – Esta espécie é cultivada em Portugal de forma dispersa.

Curiosidades - A amoreira-branca é a preferida na criação do bicho-da-seda, que se alimenta de suas folhas, a amoreira-negra costuma ser a preferida para o consumo alimentar humano, pelo sabor mais pronunciado de seus frutos que são, também, mais volumosos. Todas as amoras são ricas em vitamina C e caracterizam-se por sua forma típica, gerada a partir do agrupamento de vários e minúsculos frutos que se unem formando uma polpa rica em água e açúcar. Quando nas suas aulas, o professor Joaquim Sarmento explicava o ciclo de vida do bicho-da-seda e se apercebeu do interesse dos alunos por estas metamorfoses, achou que seria importante ter uma amoreira na escola para alimentar as larvas. Com a colaboração da autarquia, a amoreira foi plantada na escola.





Seixal

Escola Básica 2,3 Dr. António Augusto Louro

Oliveira /Oliveira Brava/ Zambujo/Zambujeiro

Olea europaea

Data em que foi plantada - Desconhecida

A oliveira produz azeitonas, que são usadas para fazer azeite. Tem pouca altura e tronco retorcido, sendo nativas da parte oriental do mar Mediterrâneo, bem como do norte do atual Irão, no extremo sul do mar Cáspio.

Distribuição Geográfica desta espécie em Portugal – Predominantemente no Interior sul de Portugal, Zona da Serra da Arrábida interior norte.

Curiosidades -A longevidade das oliveiras é grande. Estima-se que algumas das oliveiras presentes em Israel tenham mais de 2 500 anos de idade. Em Santa Iria de Azóia, Portugal, há uma oliveira com 2 850 anos. Os estudiosos de história concluem que o azeite, óleo advindo das oliveiras, faz parte da alimentação humana há muito tempo. Após a morte da professora Graça Falé, os professores e o Conselho Diretivo encontraram uma forma para a homenagear. Foi trazida de Igreja – Arraiolos, sua terra natal, uma oliveira, símbolo de beleza, fecundidade e dignidade, que foi plantada na escola.





Seixal

Escola Básica 2,3 Dr. António Augusto Louro

Castanheiro comum

Castanea sativa

Data em que foi plantada - Desconhecida

É uma árvore de grandes dimensões que atinge 20 a 30 metros de altura (por vezes mais) e de folha caduca. O porte é geralmente imponente com um tronco espesso e uma copa semi-esférica, mais ou menos alongada. O tronco é liso nos primeiros dez-quinze anos, mas a casca rapidamente se fendilha criando linhas pouco profundas que, com o envelhecimento das árvores, faz com que o tronco mais pareça estar torcido.

Distribuição Geográfica desta espécie em Portugal – Esta espécie encontra-se predominantemente no norte e centro interior e no litoral sul de Portugal

Curiosidades - Existem dois vocábulos para designar os povoamentos de castanheiros. Aos povoamento de castanheiros vocacionados para à produção de castanhas, dá-se o nome de “**souto manso**” enquanto que o povoamento vocacionado para produzir madeira é o “**castinçal**”.





Seixal

Escola Básica 2,3 Dr. António Augusto Louro

Alfarrobeira

Ceratonia siliqua

Data em que foi plantada - Desconhecida

A alfarrobeira (*Ceratonia siliqua*), também conhecida como Pão-de-João ou Pão-de-São-João, figueira-de-pitágoras e figueira-do-egipto, é uma árvore de folha perene, originária da região mediterrânica que atinge cerca de 10 a 20 m de altura, cujo fruto é a alfarroba (do hebraico antigo *charuv* (חרוב), semente, pelo árabe *al karrub*, a vagem, corruptela daquele outro termo).

Distribuição Geográfica desta espécie em Portugal – Esta espécie encontra-se predominantemente no sul de Portugal, na Serra da Arrábida e na região litoral de Lisboa

Curiosidades - O termo quilate, a unidade de peso usada para metais e pedras preciosas, também é derivado da palavra grega *kerátion* (κεράτιον), aludindo a uma antiga prática comum no Oriente Médio, de pesar ouro e pedras preciosas com as sementes da árvore de alfarroba. O professor Joaquim Sarmiento desenvolveu vários projetos na escola, entre eles o “Clube de Jardinagem”. É ele o grande responsável pelo património arbóreo da escola. O Sarmiento tinha as suas origens em Salir, uma zona transitória entre o Barrocal e a Serra Algarvia, onde existem muitos campos de alfarrobeira. Um dia trouxe uma minúscula alfarrobeira de Salir, plantando-a na escola com a colaboração de colegas e alunos.

